



# Fitofarmaceuticos APF QCM

Free Practice Test — 30 Real Exam-Style Questions

with full answer key & explanations

**Unlock the full bank of 500 questions  
+ unlimited timed mock exams + mistake book**

Practice on the web: <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

\$2.99 / week · \$6.99 / month · cancel anytime

**What you unlock: all 500 questions • unlimited timed mock exams • mistake book • instant explanations**

**Study offline on the free app — search your exam on the App Store or Google Play**



**Unlock all 500 questions + timed mock exams**

→ <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start



## Practice Questions

Try all 30 first, then check the answer key at the back.

Want the other 470+ questions & full timed mock exams? Unlock at  
<https://certs.theorypractice.app/ptapf>

### 1. Qual a principal responsabilidade do distribuidor/vendedor de produtos fitofarmacêuticos relativamente aos seus clientes?

- A. Apenas garantir que o produto tem prazo de validade válido
- B. Apenas verificar que o preço está correto
- C. Apenas entregar o produto na quantidade pedida
- D. Verificar que o comprador tem o título de habilitação adequado para produtos de uso profissional, e fornecer aconselhamento sobre o uso seguro e adequado do produto

### 2. A Diretiva 2009/128/CE do Parlamento Europeu estabelece:

- A. Os limites máximos de resíduos de pesticidas
- B. As regras de comercialização de produtos fitofarmacêuticos
- C. As normas de classificação e rotulagem
- D. Um quadro de ação comunitária para uma utilização sustentável dos pesticidas

### 3. Qual a principal diferença entre o 'rótulo' e a 'Ficha de Dados de Segurança' (FDS) de um produto fitofarmacêutico?

- A. O rótulo é obrigatório e a FDS é opcional
- B. São equivalentes em conteúdo mas com formato diferente
- C. O rótulo contém as instruções de uso agronómico e condições de autorização; a FDS contém informação detalhada sobre perigos, manuseamento seguro e procedimentos de emergência, exigida pelo Regulamento REACH
- D. A FDS é entregue pelo vendedor e o rótulo pelo fabricante

Study offline on the free app — search your exam on the App Store or Google Play



Unlock all 500 questions + timed mock exams

→ <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start



**4. A aplicação de pesticidas em Zonas de Proteção Especial (ZPE) da Rede Natura 2000 está sujeita a:**

- A. Proibição total de qualquer fitofarmacêutico
- B. Avaliação de incidências (AIA ou avaliação de incidências nos valores de conservação) antes de qualquer operação que possa afetar os habitats e espécies protegidas
- C. Apenas ao uso de produtos biológicos
- D. Às mesmas regras que qualquer outra área agrícola em Portugal

**5. O rótulo de um produto fitofarmacêutico deve estar obrigatoriamente em que idioma para venda em Portugal?**

- A. Português
- B. Inglês
- C. Espanhol
- D. Inglês e Português

**6. O Decreto-Lei n.º 154/2005 aplica-se a:**

- A. Regras específicas sobre a inspeção de equipamentos de aplicação de fitofarmacêuticos em Portugal
- B. Normas de segurança alimentar em restauração
- C. Registo de produtores agrícolas
- D. Controlos de resíduos de pesticidas em alimentos

Want the other 470+ questions & full timed mock exams? Unlock at  
<https://certs.theorypractice.app/ptapf>

**7. Segundo a Lei 26/2013, qual é a penalização para quem aplicar um produto fitofarmacêutico sem o respetivo título de habilitação?**

- A. Contraordenação grave, com coima entre 2000€ e 44000€ para pessoas singulares
- B. Apenas advertência escrita na primeira infração
- C. Pena de prisão até 6 meses
- D. Multa de 250€ independentemente da gravidade

**8. Um produto fitofarmacêutico com o prazo de validade expirado deve ser:**

- A. Utilizado em dose dupla para compensar a perda de eficácia
- B. Devolvido ao vendedor sem qualquer custo
- C. Diluído em água e aplicado ao solo
- D. Entregue num ponto de recolha de embalagens e produtos não utilizados (VALORFITO)



Unlock all 500 questions + timed mock exams

→ <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start

Unofficial study material · not affiliated with any certifying body



**9. Qual a validade habitual do título de habilitação (certificado) de aplicador de produtos fitofarmacêuticos em Portugal?**

- A. 1 ano
- B. 3 anos
- C. 7 anos
- D. 10 anos

Study offline on the free app — search your exam on the App Store or Google Play

**10. O que é a 'luta agronómica' (ou luta cultural) no contexto da proteção de plantas?**

- A. O conjunto de práticas culturais (rotação, seleção varietal, data de sementeira, fertilização, irrigação) que criam condições desfavoráveis ao desenvolvimento de pragas e doenças
- B. A aplicação de pesticidas com máquinas agrícolas
- C. O combate legal às práticas ilegais de uso de pesticidas
- D. O uso de agricultores especializados para combate físico às pragas

**11. O que é o 'nível de infeção' ou 'nível de incidência' no contexto das doenças fúngicas na PIP?**

- A. A concentração de fungicida necessária para 100% de controlo
- B. O número de esporos de fungo por metro cúbico de ar
- C. A proporção de órgãos vegetais (folhas, frutos) com sintomas de doença, usado como critério de decisão de intervenção
- D. O grau de resistência da cultura à doença fúngica

**12. Em caso de ingestão de produto fitofarmacêutico, deve-se induzir o vómito?**

- A. Sim, sempre — é a melhor forma de eliminar o produto
- B. Não, em geral não se deve induzir o vómito, pois pode agravar a situação (risco de aspiração, queimaduras no esófago com produtos corrosivos)
- C. Sim, se o produto foi ingerido há menos de 30 minutos
- D. Sim, mas apenas em adultos e nunca em crianças

Want the other 470+ questions & full timed mock exams? Unlock at  
<https://certs.theorypractice.app/ptapf>



Unlock all 500 questions + timed mock exams

→ <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start



**13. Qual o antídoto específico para intoxicação por pesticidas organofosforados e carbamatos?**

- A. Vitamina C em dose elevada
- B. Atropina (e pralidoxima para organofosforados)
- C. Adrenalina
- D. Antihistamínicos orais

**14. Qual o sinal de alarme mais importante de intoxicação por pesticida que indica envolvimento do sistema nervoso central?**

- A. Náuseas e vômitos isolados
- B. Irritação cutânea localizada e prurido
- C. Tonturas passageiras e cefaleia
- D. Convulsões, agitação extrema, desorientação, perda de consciência ou coma — indicam intoxicação grave com risco de vida imediato

**15. Qual o sintoma mais característico que distingue a intoxicação por organofosforado da intoxicação por piretróide?**

- A. A miose (pupilas contraídas) é característica dos organofosforados; os piretróides causam parestesias mas não miose
- B. Ambos causam miose — a distinção baseia-se apenas na velocidade de aparecimento
- C. Os piretróides causam miose e os organofosforados midríase (pupilas dilatadas)
- D. Apenas os piretróides causam sintomas neurológicos — os organofosforados afetam apenas o aparelho digestivo

**Study offline on the free app — search your exam on the App Store or Google Play**

**16. Em que situação é permitido ao socorrista leigo induzir o vômito numa intoxicação por pesticida?**

- A. Sempre, quando a ingestão ocorreu há menos de 30 minutos
- B. Nunca — induzir o vômito está sempre contraindicado sem orientação médica ou do CIAV em intoxicações por pesticida
- C. Sempre que a vítima estiver consciente e cooperante
- D. Apenas em casos de ingestão de mais de 100 mL de produto



**Unlock all 500 questions + timed mock exams**

→ <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start

Unofficial study material · not affiliated with any certifying body



**17. Que tipo de intoxicação causa sintomas como perda de visão, dificuldade em engolir e paralisia progressiva?**

- A. Intoxicação por herbicida à base de glifosato
- B. Intoxicação por fungicida cúprico
- C. Intoxicação por inseticida organofosforado em dose elevada com síndrome muscarínica grave
- D. Intoxicação por abamectina em dose baixa

**18. Qual a diferença entre intoxicação por carbamatos e organofosforados no que respeita ao tratamento com pralidoxima?**

- A. A pralidoxima é eficaz para ambos sem restrições
- B. A pralidoxima é contraindicada ou ineficaz para intoxicações por carbamatos, ao contrário dos organofosforados
- C. A pralidoxima só funciona para piretróides
- D. A pralidoxima é o antídoto universal para todos os pesticidas

Want the other 470+ questions & full timed mock exams? Unlock at  
<https://certs.theorypractice.app/ptapf>

**19. Por que razão os filtros do pulverizador têm diferentes malhas (tamanhos dos furos)?**

- A. Para adaptação ao tipo de produto e bico: filtros de malha mais grossa na linha de aspiração; filtros de malha mais fina nas linhas de pressão e nos bicos, para reter partículas antes de chegarem aos bicos
- B. A malha dos filtros não é relevante — qualquer filtro pode ser usado em qualquer posição
- C. Filtros de malha mais grossa são para produtos sólidos e de malha fina para produtos líquidos
- D. Os filtros devem ter sempre a mesma malha em todo o circuito

**20. O que indica a cor dos bicos de pulverização de acordo com a norma ISO 10625?**

- A. O material de fabrico do bico
- B. O ângulo do jato (cone ou plano)
- C. O débito nominal do bico a pressão de referência (1 bar para bicos de jato plano)
- D. O fabricante do bico



Unlock all 500 questions + timed mock exams

→ <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start



**21. O que é o 'teste de estabilidade em jarra' (jar test) para verificar a compatibilidade de misturas em tanque?**

- A. Misturar os produtos numa jarra transparente nas proporções de uso, agitar e observar 30 min — precipitado ou separação de fases indica incompatibilidade
- B. Testar a eficácia da mistura numa pequena área da cultura antes de tratar toda a parcela
- C. Verificar o pH da calda com papel indicador
- D. Medir o tempo de dissolução de produtos granulados na calda

Study offline on the free app — search your exam on the App Store or Google Play

**22. Quais são os principais parâmetros que influenciam o volume de calda aplicado por hectare num pulverizador de barras?**

- A. Apenas a pressão dos bicos
- B. Apenas a velocidade de avanço
- C. A cor e o material dos bicos
- D. A pressão, a velocidade de avanço e o tipo/débito dos bicos

**23. O que é a 'concentração máxima de uso' indicada no rótulo?**

- A. A concentração máxima permitida no produto colhido (LMR)
- B. A concentração de produto ativo no formulado saído de fábrica
- C. A dose máxima de produto comercial por hectare ou por litro de calda autorizada para cada cultura e praga específica
- D. A concentração máxima de produto que pode ser armazenado na exploração

**24. O que acontece quando dois produtos fitofarmacêuticos incompatíveis são misturados acidentalmente?**

- A. O produto resultante é sempre mais eficaz contra as pragas
- B. A mistura torna-se inerte e inofensiva
- C. Os produtos cancelam-se mutuamente sem qualquer risco
- D. Podem ocorrer reações químicas perigosas (precipitação, libertação de gases tóxicos, calor, degradação dos produtos ativos)

Want the other 470+ questions & full timed mock exams? Unlock at  
<https://certs.theorypractice.app/ptapf>



Unlock all 500 questions + timed mock exams

→ <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start



**25. Os produtos fitofarmacêuticos devem ser transferidos para embalagens de uso doméstico (garrafa de água, etc.)?**

- A. Sim, para facilitar a utilização no campo
- B. Sim, se for apenas uma pequena quantidade
- C. Sim, desde que esteja devidamente identificado
- D. Não, nunca — devem ser mantidos na embalagem original rotulada

**26. Qual o procedimento correto para lavar o EPI (avental e fato-macaco) contaminado com produto fitofarmacêutico?**

- A. Lavar com as roupas pessoais normais em máquina a 40°C
- B. Lavar apenas a mão com água fria
- C. Deixar secar ao sol e reutilizar sem lavar
- D. Lavar separadamente de outras roupas, em ciclo longo com detergente, e lavar a máquina após com ciclo extra — seguir instruções do rótulo/FDS

**27. Qual a zona corporal de maior absorção cutânea de pesticidas no aplicador?**

- A. As palmas das mãos
- B. O tronco (costas e peito)
- C. A face (fronte, maçãs do rosto, zona peri-ocular) e o pescoço — zonas com pele fina e muito vascularizadas
- D. Os antebraços e cotovelos

Study offline on the free app — search your exam on the App Store or Google Play

**28. O que é o 'tempo de penetração' de luvas de proteção química?**

- A. O tempo que a substância química demora a atravessar a barreira da luva por difusão molecular
- B. O tempo de vida útil da luva em condições normais de armazenagem
- C. A velocidade de colocação e remoção da luva
- D. O tempo máximo de uso contínuo recomendado pelo fabricante

**29. É permitido comer, beber ou fumar durante a aplicação de produtos fitofarmacêuticos?**

- A. Não, nunca — apenas após lavar as mãos e afastar-se da zona de aplicação
- B. Sim, desde que se use luvas
- C. Sim, se o produto for de uso doméstico
- D. Sim, se o trabalho durar mais de 4 horas



Unlock all 500 questions + timed mock exams

→ <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start

Unofficial study material · not affiliated with any certifying body



**30. Qual a principal via de entrada de pesticidas no organismo durante a aplicação?**

- A. Inalação exclusivamente
- B. Ingestão exclusivamente
- C. Via ocular exclusivamente
- D. Absorção cutânea (pele) — a via mais frequente durante a aplicação



**Unlock all 500 questions + timed mock exams**

→ <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start



## Answer Key & Explanations

You just practised 30 of 500. Unlock every question + timed mocks at <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

**1. D — Verificar que o comprador tem o título de habilitação adequado para produtos de uso profissional, e fornecer aconselhamento sobre o uso seguro e adequado do produto**

O distribuidor/vendedor é responsável por verificar o título de habilitação do comprador (para produtos de uso profissional), manter registo das vendas e fornecer aconselhamento técnico sobre uso seguro — não apenas vender o produto.

**2. D — Um quadro de ação comunitária para uma utilização sustentável dos pesticidas**

A Diretiva 2009/128/CE estabelece um quadro de ação comunitária para alcançar uma utilização sustentável dos pesticidas, transposta em Portugal pela Lei 26/2013.

**3. C — O rótulo contém as instruções de uso agronómico e condições de autorização; a FDS contém informação detalhada sobre perigos, manuseamento seguro e procedimentos de emergência, exigida pelo Regulamento REACH**

O rótulo faz parte da autorização do produto (condições de uso, doses, culturas, EPI básico); a FDS é exigida pelo Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) e contém informação técnica detalhada sobre propriedades, perigos e medidas de segurança.

**4. B — Avaliação de incidências (AIA ou avaliação de incidências nos valores de conservação) antes de qualquer operação que possa afetar os habitats e espécies protegidas**

Em zonas Natura 2000, qualquer plano ou projeto com potencial impacto nos valores de conservação deve ser sujeito a avaliação de incidências — incluindo práticas agrícolas com pesticidas que possam afetar habitats e espécies protegidas.

**5. A — Português**

O rótulo deve estar em português, idioma oficial do país onde o produto é colocado no mercado.

**6. A — Regras específicas sobre a inspeção de equipamentos de aplicação de fitofarmacêuticos em Portugal**

O Decreto-Lei n.º 154/2005 transpõe para o direito português as disposições da Diretiva 2009/128/CE relativas à inspeção de equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos (ITEAF).

**7. A — Contraordenação grave, com coima entre 2000€ e 44000€ para pessoas singulares**

A Lei 26/2013 classifica como contraordenação grave a aplicação de produtos fitofarmacêuticos sem título de habilitação, podendo a coima atingir 44000€ para pessoas singulares.

**8. D — Entregue num ponto de recolha de embalagens e produtos não utilizados (VALORFITO)**

Os produtos com prazo de validade expirado devem ser entregues no sistema VALORFITO, que é o sistema de gestão de embalagens e produtos fitofarmacêuticos não utilizados.

**9. D — 10 anos**

O título de habilitação de aplicador de produtos fitofarmacêuticos tem validade de 10 anos, após os quais deve ser renovado.



Unlock all 500 questions + timed mock exams

→ <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start

Unofficial study material · not affiliated with any certifying body



**10. A — O conjunto de práticas culturais (rotação, seleção varietal, data de sementeira, fertilização, irrigação) que criam condições desfavoráveis ao desenvolvimento de pragas e doenças**

A luta cultural inclui todas as práticas agrônômicas que reduzem o risco fitossanitário: rotação de culturas, variedades resistentes, datas de sementeira que evitam períodos de maior pressão de pragas, gestão da fertilização e rega, etc.

**11. C — A proporção de órgãos vegetais (folhas, frutos) com sintomas de doença, usado como critério de decisão de intervenção**

O nível de incidência da doença (% de órgãos afetados) é usado como indicador para a decisão de intervenção na PIP — só se trata quando a incidência ultrapassa o limiar de dano económico (NEA para doenças).

**12. B — Não, em geral não se deve induzir o vômito, pois pode agravar a situação (risco de aspiração, queimaduras no esôfago com produtos corrosivos)**

Em geral não se deve induzir o vômito, pois pode causar aspiração pulmonar ou queimaduras químicas adicionais (com produtos corrosivos/irritantes). A decisão compete ao médico ou ao CIAV.

**13. B — Atropina (e pralidoxima para organofosforados)**

A atropina é o antídoto para os efeitos muscarínicos da intoxicação por organofosforados e carbamatos. Para organofosforados, pode também usar-se pralidoxima (reativador da colinesterase) — tratamento hospitalar.

**14. D — Convulsões, agitação extrema, desorientação, perda de consciência ou coma — indicam intoxicação grave com risco de vida imediato**

O envolvimento do SNC (convulsões, perda de consciência, coma) é sinal de intoxicação grave — emergência médica imediata com ativação do 112 e posicionamento em PLS para via aérea protegida enquanto se aguarda socorro.

**15. A — A miose (pupilas contraídas) é característica dos organofosforados; os piretróides causam parestesias mas não miose**

A miose (contração pupilar) é um sinal clássico da síndrome colinérgica dos organofosforados e carbamatos. Os piretróides não causam miose — causam parestesias, tremores e por vezes convulsões, mas não síndrome colinérgica.

**16. B — Nunca — induzir o vômito está sempre contraindicado sem orientação médica ou do CIAV em intoxicações por pesticida**

Induzir o vômito está contraindicado para o socorrista leigo em intoxicações por pesticida — risco de aspiração pulmonar do vômito, queimaduras do esôfago com produtos corrosivos, e outros riscos. Decisão compete exclusivamente ao CIAV ou médico.

**17. C — Intoxicação por inseticida organofosforado em dose elevada com síndrome muscarínica grave**

Organofosforados em doses elevadas causam síndrome colinérgica grave com miose severa (perda de visão), broncoconstrição, paralisia dos músculos respiratórios e convulsões — emergência médica que exige atropina urgente.

**18. B — A pralidoxima é contraindicada ou ineficaz para intoxicações por carbamatos, ao contrário dos organofosforados**

A pralidoxima (reativador da colinesterase) é eficaz para organofosforados se administrada precocemente.



Unlock all 500 questions + timed mock exams

→ <https://certs.theorypractice.app/ptpf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start

Unofficial study material · not affiliated with any certifying body



Para carbamatos, a inibição da colinesterase é reversível espontaneamente, e a pralidoxima pode ser ineficaz ou mesmo prejudicial.

**19. A — Para adaptação ao tipo de produto e bico: filtros de malha mais grossa na linha de aspiração; filtros de malha mais fina nas linhas de pressão e nos bicos, para reter partículas antes de chegarem aos bicos**

Os filtros na linha de aspiração têm malha mais grossa (protegem a bomba); os da linha de pressão são mais finos; os dos bicos são os mais finos (retêm as partículas que poderiam obstruir o orifício do bico). Malha errada pode danificar a bomba ou entupir os bicos.

**20. C — O débito nominal do bico a pressão de referência (1 bar para bicos de jato plano)**

A norma ISO 10625 define um código de cores para os bicos, indicando o débito nominal a pressão de referência (geralmente 3 bar para flat fan convencionais ou 1 bar para alguns tipos), facilitando a substituição e verificação.

**21. A — Misturar os produtos numa jarra transparente nas proporções de uso, agitar e observar 30 min — precipitado ou separação de fases indica incompatibilidade**

O jar test é um teste prático de compatibilidade física: misturar os produtos numa jarra ou frasco transparente nas proporções de uso, agitar e observar — precipitação, separação de fases, espuma intensa ou formação de gel indicam incompatibilidade.

**22. D — A pressão, a velocidade de avanço e o tipo/débito dos bicos**

O volume aplicado por hectare depende do débito dos bicos (que varia com o tipo de bico e a pressão) e da velocidade de avanço — estes três parâmetros devem ser ajustados na calibração.

**23. C — A dose máxima de produto comercial por hectare ou por litro de calda autorizada para cada cultura e praga específica**

A concentração máxima de uso (ou dose máxima) é a quantidade máxima de produto comercial autorizada por hectare ou por litro de calda para cada combinação cultura-praga, não podendo ser excedida para respeitar os LMR e a segurança.

**24. D — Podem ocorrer reações químicas perigosas (precipitação, libertação de gases tóxicos, calor, degradação dos produtos ativos)**

Produtos incompatíveis podem reagir quimicamente, gerando precipitados que entopem o equipamento, libertando gases tóxicos, desenvolvendo calor ou degradando as substâncias ativas — risco para a segurança e perda de eficácia.

**25. D — Não, nunca — devem ser mantidos na embalagem original rotulada**

Transferir fitofarmacêuticos para embalagens de uso doméstico é extremamente perigoso e proibido, pois pode levar à ingestão acidental e dificulta a identificação do produto em caso de emergência.

**26. D — Lavar separadamente de outras roupas, em ciclo longo com detergente, e lavar a máquina após com ciclo extra — seguir instruções do rótulo/FDS**

O EPI contaminado deve ser lavado separadamente em ciclo longo com detergente adequado. Após a lavagem, a máquina deve ser também lavada em ciclo extra para evitar contaminação de roupas pessoais seguintes.

**27. C — A face (fronte, maçãs do rosto, zona peri-ocular) e o pescoço — zonas com pele fina e muito vascularizadas**



Unlock all 500 questions + timed mock exams

→ <https://certs.theorypractice.app/ptpf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start

Unofficial study material · not affiliated with any certifying body



A face e o pescoço têm absorção cutânea muito superior às mãos (especialmente protegidas por luvas) — a pele facial é mais fina, mais vascularizada e com menor barreira córnea, tornando-a a zona mais vulnerável à absorção cutânea.

**28. B — O tempo de vida útil da luva em condições normais de armazenagem**

O tempo de penetração (breakthrough time) é o intervalo de tempo que uma substância química demora a atravessar o material da luva por difusão, sendo o principal indicador de proteção das luvas contra produtos químicos.

**29. A — Não, nunca — apenas após lavar as mãos e afastar-se da zona de aplicação**

Comer, beber ou fumar durante a aplicação é proibido, pois aumenta enormemente o risco de ingestão acidental. Só após lavar bem as mãos e abandonar a zona de aplicação.

**30. D — Absorção cutânea (pele) — a via mais frequente durante a aplicação**

A via cutânea (absorção pela pele) é a principal via de contaminação durante a aplicação de fitofarmacêuticos, representando até 90% da exposição total do aplicador.



**Unlock all 500 questions + timed mock exams**

→ <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start

Unofficial study material · not affiliated with any certifying body



# Ready to pass?

Unlock the full Fitofarmaceuticos APF QCM bank, every explanation, and unlimited timed mock exams.

**Scan to start practising**

<https://certs.theorypractice.app/ptapf>

Also on iOS & Android — search your exam name on the App Store or Google Play



**Unlock all 500 questions + timed mock exams**

→ <https://certs.theorypractice.app/ptapf>

\$2.99/week or \$6.99/month · cancel anytime · scan to start